

TEMA E LEMA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE - *UM DESAFIO HUMANITÁRIO, EDUCACIONAL E PASTORAL*

Frei Claudino Gilz e Irmã Cláudia

Introdução

O tema da Campanha da Fraternidade¹ 2020 já ficou definido no dia 21 de agosto de 2018 pelos bispos do Conselho Episcopal Pastoral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB): *Fraternidade e vida – dom e compromisso*. E, por sua vez, o lema escolhido foi: *Viu, sentiu compaixão e cuidou dele* (Lc 10,33-34). Tema e lema estes que realçam três preocupações fundamentais:

- 1.^a) conscientizar e desinstalar os seres humanos a compreender o sentido da vida como dom e compromisso, seja em âmbito pessoal, educacional, comunitário (eclesial) e social.
- 2.^a) educar para a importância do cuidado da vida no conjunto de suas manifestações, de modo especial ao que diz respeito a um posicionamento crítico ante à mercantilização da vida (tráfico humano) e à legalização do aborto.
- 3.^a) empreender a um trabalho educacional preventivo e conscientizador em relação aos acidentes de trânsito e acidentes no trabalho.

A Campanha da Fraternidade promovida pela CNBB tem três objetivos permanentes²:

1.º) despertar o espírito comunitário e cristão no povo de Deus, comprometendo, em particular, os cristãos na busca do bem comum; 2.º) educar para a vida em fraternidade, a partir da justiça e do amor, exigência central do Evangelho; 3.º) Renovar a consciência da responsabilidade de todos pela ação da Igreja na evangelização, na promoção humana, em vista de uma sociedade justa e solidária.

A vida não é mera mercadoria. A vida é dom e compromisso. O ‘livro’ da vida se constitui num conjunto de elementos e aspectos interligados intimamente um ao outro:

- a biodiversidade, a família³ e as relações sociais;
- as imigrações e os refugiados⁴;

¹ Vale lembrar: a cada ano, os bispos membros do Conselho Episcopal Pastoral da CNBB, acolhendo as sugestões vindas dos regionais da CNBB, das organizações eclesiais, escolhem um tema e um lema para chamar a atenção sobre alguma situação que, na sociedade, precisa de cuidados para o bem de todos. Em âmbito nacional, a primeira Campanha da Fraternidade ocorreu em 1964, em pleno desenvolvimento do Concílio Vaticano II e aos cuidados da CNBB. A Campanha da Fraternidade é, antes de tudo, uma expressão de comunhão, conversão e partilha entre Igreja e Sociedade.

² Disponível em: <<https://portalkairos.org/campanha-da-fraternidade-2020/>>. Acesso em 10/02/2020.

³ “Felizes os que obedecem ao Senhor e andam nos seus caminhos! Comerás do fruto do teu próprio trabalho: assim serás feliz e viverás contente. A tua esposa será como videira fecunda na intimidade do teu lar; os teus filhos serão como rebentos de oliveira ao redor da tua mesa. Assim vai ser abençoado o homem que obedece ao Senhor. O Senhor te abençoe do monte Sião! Possas contemplar a prosperidade de Jerusalém todos os dias da tua vida e chegues a ver os filhos dos teus filhos. Paz a Israel!” (Salmo 128, 1-6).

⁴ “É trágico o aumento de emigrantes em fuga da miséria agravada pela degradação ambiental, que, não sendo reconhecidos como refugiados nas convenções internacionais, carregam o peso da sua vida abandonada sem qualquer tutela normativa.” (PAPA FRANCISCO. **Carta Encíclica ‘Laudato si’ do santo padre Francisco: sobre o cuidado da casa comum**– n. 25. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_encycicalaudato-si_po.pdf>. Acesso em: 10/02/2020).

- a preciosidade da água potável à humanidade, aos ecossistemas terrestres e aquáticos e a contaminação das resservidas hídricas, reservas hídricas;
- os mais pobres e a degradação do planeta;
- a aceleração dos ritmos da vida (em família, no trabalho, no trânsito etc.) e a superficialidade dos relacionamentos⁵;
- a poluição e a deterioração da qualidade de vida de grande parte da humanidade;
- as desigualdades econômico-sociais e a necessidade de divisar outros modos de gestão da economia e do progresso, as mudanças climáticas e a migração de animais;
- os efeitos laborais ocasionadas de atividades com determinadas inovações tecnológicas;
- o surgimento de novas formas de agressividade social e perda de escrúpulo pela propriedade alheia;
- o narcotráfico e o consumo excepcional de drogas principalmente pelos jovens;
- a quase imperceptível ruptura dos vínculos de integração e comunhão social;
- a mercantilização da vida e a legalização do aborto;
- “[...] o valor próprio de cada criatura, o sentido humano da ecologia, a necessidade de debates sinceros e honestos, a grave responsabilidade da política internacional e local, a cultura do descarte e a proposta dum novo estilo de vida.”⁶
- A tradicional metodologia ver-julgar-agir será a base para o texto-base. Uma equipe ainda será designada para a construção do texto a partir dos pontos definidos pelo Consep.
- “A perda do sentido da vida”⁷.

O que é isto que se denomina vida ou a vida?

Vida não se reduz apenas a experiências ou a posses, mas um conjunto de aspirações, discernimentos⁸, horizontes de sentido, escolhas e devotamentos. Vida é a condição de possibilidade comum a todos seres vivos. A vida é essencialmente dom e compromisso.

[...] “por um lado, Deus confiou o mundo ao ser humano e, por outro, a própria vida humana é um dom que deve ser protegido de várias formas de degradação. Toda a pretensão de cuidar e melhorar o

⁵ “No horizonte do amor, essencial na experiência cristã do matrimônio e da família, destaca-se ainda outra virtude, um pouco ignorada nestes tempos de relações frenéticas e superficiais: a ternura. [...] Como indica a palavra hebraica *gamul*, trata-se dum menino que acaba de mamar e se agarra conscientemente à mãe que o leva ao colo. É, pois, uma intimidade consciente, e não meramente biológica.” (PAPA FRANCISCO. **Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Amoris Laetitia* do Santo Padre Francisco aos Bispos, aos Presbíteros e aos Diáconos, às pessoas consagradas, aos esposos cristãos e a todos os fiéis leigos sobre o amor na família** – n. 28. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html>. Acesso em: 10/02/2020).

⁶ PAPA FRANCISCO. **Carta Encíclica ‘*Laudato si’* do santo padre Francisco: sobre o cuidado da casa comum** – n. 16. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_encyclicallaudato-si_po.pdf>. Acesso em: 10/02/2020.

⁷ Disponível em: <<http://www.cnb.org.br/bispos-discutem-a-estrutura-do-texto-base-da-campanha-da-fraternidade-2020/>>. Acesso em: 10/02/2020.

⁸ “[...] passar do consumo ao sacrifício, da avidez à generosidade, do desperdício à capacidade de partilha, numa ascese que «significa aprender a dar, e não simplesmente renunciar. É um modo de amar, de passar pouco a pouco do que eu quero àquilo de que o mundo de Deus precisa. É libertação do medo, da avidez, da dependência. [...] É nossa humilde convicção que o divino e o humano se encontram no menor detalhe da túnica inconsútil da criação de Deus, mesmo no último grão de poeira do nosso planeta” (PAPA FRANCISCO. **Carta Encíclica ‘*Laudato si’* do santo padre Francisco: sobre o cuidado da casa comum** – n. 9. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_encyclicallaudato-si_po.pdf>. Acesso em: 10/02/2020).

mundo requer mudanças profundas nos estilos de vida, nos modelos de produção e de consumo, nas estruturas consolidadas de poder, que hoje regem as sociedades.”⁹.

Mudanças, em outras palavras, de um estilo de vida condicionado pelo sistema capitalista que historicamente passou a ‘justificar’ porque determinadas pessoas aspiram tanto delinear sua identidade social não no que de fato são, mas no quanto podem consumir e exibir. Estilo de vida esse em que tantos inescrupulosamente desdenham de levar uma vida decente, de empenhar-se na realização de um bom propósito, de ajudar os pobres, de apoiar causas humanitárias, de servir os enfermos, de defender o valor inalienável da vida, de cuidar da casa comum, entre outros ‘deveres’ honrosos.

No Livro do Eclesiastes (3,15) consta que “Deus aspira por aquilo que foge [...]”¹⁰, ou seja, ao ser humano que almeja vislumbrar um sentido para a sua vida, necessita ele refletir sobre o tempo presente que está sempre como que a lhe escapar das mãos. Necessita decidir-se pelo bom uso do livre-arbítrio e do cultivo de tudo aquilo que, em si, pode irradiar beleza, encantamento, afeição, docilidade, sabedoria, alegria, fraternidade e não ódio, cobiça, apostasia, crueldade e obscuridade da alma.

Vale lembrar, enfim, que a CNBB não pretende apenas discutir aspectos críticos sobre o tema da CF-2020. Pretende também apontar elementos positivos da vida, tais como a relação da integralidade da vida com a Casa Comum, a harmonia entre o trabalho e o lazer, a dignidade da pessoa, os sinais louváveis de cuidado com a vida no Brasil e no mundo, além da relação ajuizada com o trânsito, onde há acidentes que ceifam a vida de milhares de pessoas a cada ano.

Para o Cristianismo Católico, a vida é um dom sagrado que cada ser vivo recebe de Deus. É com base nesta concepção sobre a vida que se desdobra toda uma percepção a respeito da importância do cuidado da vida. É nesse sentido que o tema da Campanha da Fraternidade de 2020 se apresenta como um desafio humanitário, educacional e pastoral.

⁹ PAPA FRANCISCO. Carta Encíclica ‘*Laudato si*’ do santo padre Francisco: sobre o cuidado da casa comum – n. 5. Disponível em: <http://w2.vatican.va/content/dam/francesco/pdf/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclicalaudato-si_po.pdf>. Acesso em: 10/02/2020.

¹⁰ Há várias outras citações da Sagrada Escritura alinhadas ao tema da CF 2020 que merecem aqui serem consideradas: **Gênesis** 1,2-15; 2,1-25: A Criação do mundo e do ser humano; **Jó** 42, 3: A Criação está repleta de maravilhas que ultrapassa o conhecimento do ser humano; **Daniel** 3, 57: A simples existência de cada ser é sinal da grandeza divina e motivo suficiente para louvar a Deus; **Salmo** 8: Contemplar a grandeza e a bondade do Criador nas criaturas, obras de suas Divinas Mãos; **Salmo** 23: Ao Criador pertence a terra e o que ela encerra; **Jó** 5, 25; **Salmo** 36,37; **Gênesis** 33,22: Somente Deus concede vida e posteridade; **João** 15,13: Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a própria vida por seus amigos; **Salmo** 36,10: No Criador está a fonte da vida e na sua divina luz todos hão de ver a luz; **Ezequiel** 18,23; **Jeremias** 21,8; **Mateus** 7,13-14: Ante os mandamentos de Deus, a sabedoria do ser humano consiste em escolher o caminho de vida; **Eclesiastes** 11,5: Deus é o autor supremo da vida; **Mateus** 22,37-39: Amarás o teu próximo como a ti mesmo; **Apocalipse** 21,04: Toda humanidade e a Criação são chamados à participar do mesmo caminho de amor e ressurreição do Filho de Deus, Jesus Cristo; **1 Coríntios** 4,10: Trazemos em nós o sinal da vida; **Atos dos Apóstolos**: Dimensão social do cuidado com os mais frágeis; **1 Coríntios**: Hino à caridade; **1 Pedro**: A atenção que se deve ter com os mais frágeis que estão próximos.